

**SETOR: ESPAÇO A3 – APOIO AO ALUNO**

**ORGANIZAÇÃO DO NOVO PLANO INSTITUCIONAL DE INCLUSÃO E  
ACESSIBILIDADE DA UNIVALE 2024-2027**

**ORGANIZATION OF THE NEW UNIVALE INSTITUTIONAL INCLUSION AND  
ACCESSIBILITY PLAN 2024-2027**

Edmarcius Carvalho Novaes<sup>1</sup>  
Edmara Carvalho Novaes<sup>2</sup>  
Adelice Jacqueline Bicalho<sup>3</sup>  
Priscila Silva Coelho Gonçalves<sup>4</sup>  
Nicole de Souza Ferreira<sup>5</sup>  
Tiago de Castro Silva<sup>6</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho propõe um relato de experiência do Espaço A3 – Setor de Apoio ao Aluno da UNIVALE, vivenciado no segundo semestre de 2023, na organização do Plano Institucional de Inclusão e Acessibilidade da UNIVALE 2024-2027.

O Espaço A3 – Apoio ao Aluno é um setor que tem como objetivo prestar atendimento e apoio aos discentes por meio de ações, serviços e programas, contemplando atividades de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento e apoio psicopedagógico, procurando atendê-los em suas diferentes necessidades.

---

<sup>1</sup> Doutor em Ciências Humanas (UFSC). Professor, Pesquisador e Coordenador do Espaço A3 da UNIVALE, e-mail: edmarcius.novaes@univale.br.

<sup>2</sup> Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE). Professora, Pesquisadora e Intérprete de Libras do no Serviço de Apoio em Tecnologia Assistiva, Comunicação Alternativa, Tradução e Interpretação em Libras do Espaço A3 da UNIVALE, e-mail: edmara.novaes@univale.br.

<sup>3</sup> Mestre em Educação (UNINCOR), Professora da UNIVALE, Psicóloga e Psicopedagoga do Serviço de Inclusão do Espaço A3 da UNIVALE. e-mail: adelice.bicalho@univale.br

<sup>4</sup> Pós-Graduada em Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Professora da UNIVALE. Responsável pelo Serviço de Apoio Psicológico do Espaço A3 da UNIVALE. e-mail: priscila.goncalves@univale.br.

<sup>5</sup> Graduada em Enfermagem (UNIVALE) e Auxiliar administrativo do Espaço A3 da UNIVALE, e-mail: nicole.ferreira@univale.br.

<sup>6</sup> Graduando em Psicologia (UNIVALE). Bolsista de Iniciação Científica na UNIVALE, e-mail: tiago.castro@univale.br.

Trata-se de referência institucional na assistência estudantil e no apoio ao discente, comprometido com a integração acadêmica, científica e social do estudante, tendo como pressupostos a percepção da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE como um sistema articulado entre ensino, pesquisa, extensão e a intercomplementaridade entre os setores e serviços disponíveis ao aluno, contribuindo para a divulgação e consolidação da rede de serviços da instituição, bem como para a forma de acesso pelos alunos.

Para o desenvolvimento de seus serviços, o Espaço A3 – Apoio ao Aluno dispõe de uma equipe multidisciplinar, comprometida com a integração acadêmica, científica e social do aluno, buscando a melhoria do atendimento e satisfação do mesmo (UNIVALE, 2019).

A primeira edição do Plano Institucional de Inclusão e Acessibilidade da UNIVALE (aprovada pela Resolução CONSUNI n° 068/2019, de 16 de dezembro de 2019, e atualizada pela Resolução CONSUNI n° 021/2021, de 17 de maio de 2021), estabeleceu em metas a curto, médio e longo prazo, ações que se referiam às acessibilidades dos tipos atitudinais, arquitetônicas e metodológicas, para o período correspondente a 2019-2023.

Em relação às metas previstas à época como de curto prazo, 14,3% correspondiam à acessibilidade física, 28,6% à acessibilidade atitudinal e 57,1% à acessibilidade metodológica. Em médio prazo, 25% das metas correspondiam à acessibilidade metodológica, outros 25% à acessibilidade física e 50% das metas à acessibilidade atitudinal. Por fim, em relação às metas a longo prazo, 16,7% das ações eram relativas à acessibilidade física, 33,3% à acessibilidade atitudinal e 50% à acessibilidade metodológica. Tais metas foram identificadas tendo como parâmetro as demandas que à época chegavam ao Espaço A3 – Apoio ao Aluno, de forma espontânea pelos alunos, ou encaminhados pelos coordenadores de cursos, professores e profissionais técnicos administrativos.

O referido documento foi elaborado pela equipe técnica atuante à época no Espaço A3 – Apoio ao Aluno, na Gestão Pedagógica – GEPE e na gestão acadêmica, a saber: Lissandra Lopes Coelho Rocha, Adriana de Oliveira Leite Coelho, Viviane Carvalho Fernandes, Adriana Marcia Capistrano Costa Coelho,

Edmarcius Carvalho Novaes, Adelice Jaqueline Bicalho, Adriana Mara Pimentel Maia Portugal e Sara Edwrigens Barros Silva.

Esta segunda edição do documento é resultado da seguinte Comissão Estruturante: Coordenação Geral - Edmarcius Carvalho Novaes, Lissandra Lopes Coelho Rocha; Grupo Temático 1 - Acessibilidade Arquitetônica: a) Clênio Henriques Martins, b) Edmara Carvalho Novaes, c) Hélica Contin da Silva, d) Ilara Rebeca Duran de Melo, e) Raissa Kely Ferreira da Silva, f) Sarah Queiroz Souza; Grupo Temático 2 - Acessibilidade Metodológica, Instrumental e Digital: a) Adelice Jaqueline Bicalho, b) Cristiane Mendes Netto, c) Isis Carolina Garcia Bispo, d) Raquel Paixão Rebouças Vilaça, e) Viviane Carvalho Fernandes, f) Wildma Mesquita Silva; Grupo temático 3 - Acessibilidade Atitudinal e nas Comunicações: a) Priscila Silva Coelho Gonçalves, b) Emerson Nunes Eller, c) Felipe Miranda dos Santos, d) Joana Paula Ataíde, e) Luciana Silveira e Silva Castro, f) Marte Marques Rocha; Iniciação Científica: Tiago de Castro Silva; Apoio Operacional: Nicole de Souza Ferreira; Estágio: Estefânia Alves Bandeira (Portaria UNIVALE: N° 060/2023).

## **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

Esta segunda edição do Plano Institucional de Inclusão e Acessibilidade da UNIVALE prevê, de forma parametrizada, três ações como metas a curto, médio e longo prazo, os seis tipos de acessibilidades descritos na Lei Federal 13.146, de 06 de julho de 2015, a saber: arquitetônica, metodológica, instrumental, digital, atitudinal, e nas comunicações.

Para tanto, foi constituída a Comissão Estruturante do Plano Institucional de Inclusão e Acessibilidade da UNIVALE (2024-2027), por meio da Portaria UNIVALE n° 060/2023, composta por 18 (dezoito) colaboradores, representantes de coordenadores de cursos, corpo docente, do corpo discente, profissionais técnico-administrativos, além da equipe técnica do Espaço A3 – Apoio ao Aluno. Os trabalhos foram coordenados pelo Prof. Dr. Edmarcius Carvalho Novaes, coordenador do Espaço A3 – Apoio ao Aluno e contou com a supervisão da Magnífica Reitora, Profa. Dra. Lissandra Lopes Coelho Rocha.

A Comissão Estruturante teve por objetivo, durante o segundo semestre de 2023, verificar se as metas do primeiro Plano Institucional de Inclusão e Acessibilidade foram executadas, avaliando em que medida essa execução se concretizou e os eventuais limites encontrados. De igual forma, coube ao grupo organizar as novas metas, em curto, médio e longo prazo, desta vez, visualizando os seis tipos de acessibilidades previstas no ordenamento jurídico.

Conforme previsão na Portaria UNIVALE nº 060/2023, a Comissão foi organizada em três grupos incumbidos de analisar a definição de cada tipo de acessibilidade, conforme as normativas em vigor. A partir das definições, foi necessário levantar demandas específicas sobre o tipo de acessibilidade específico do grupo, verificando o que já se tinha na instituição. Por fim, cada grupo precisou elencar 9 demandas específicas de seu tipo de acessibilidade que não estavam concretizadas na realidade da Universidade. Após isto, o grupo organizou essas 9 metas em curto prazo (2024/5), médio prazo (2025/6) e longo prazo (2026/7), sendo definidas 3 metas para cada momento. O critério seria a prioridade das metas que foram consideradas como urgentes e viáveis do ponto de vista institucional.

Assim, para a organização das atividades da Comissão Estruturantes foram estabelecidos 10 passos, a saber (Ver figura 01):

Figura 01 - Organização das atividades da Comissão Estruturantes



### CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES ✓



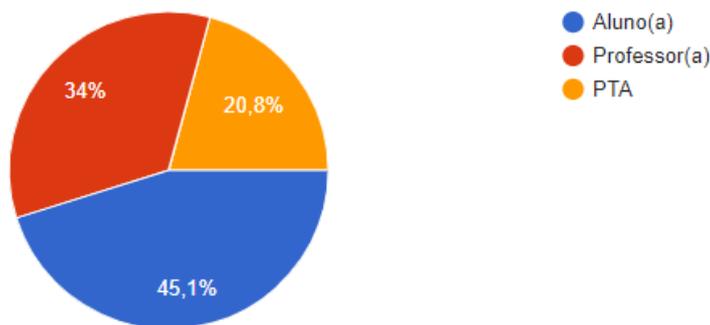
### CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES ✓



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Como se pode verificar no Passo 7 previsto no Cronograma das atividades da Comissão Estruturante, as metas levantadas pela equipe foram colocadas em consulta pública, organizada pela Assessoria de Comunicação Organizacional - ASCORG/FPF, para participação de toda a comunidade acadêmica (alunos, professores, profissionais técnico-administrativos), que puderam votar, entre os dias 06 a 10/11/2023, por meio de formulário *Google*, sobre a pertinência de cada meta e prazos indicados pela Comissão. A consulta pública contou com a participação de 144 respondentes (gráfico abaixo), os quais, de forma integral, consolidaram todas as metas e os prazos estabelecidos pela Comissão Estruturante.

Gráfico 01 - Dados da consulta pública



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Ressalta-se que a execução das atividades pela Comissão Estruturante do Plano Institucional de Inclusão e Acessibilidade 2024-2027 foi acompanhada pela equipe de pesquisadores e alunos de iniciação científica do projeto de pesquisa “Políticas de Ações Afirmativas em Instituições de Ensino Superior em Governador Valadares: uma discussão sobre acesso e equidade”, vinculado do Laboratório NIESD/GIT - Núcleo Interdisciplinar de Educação, Saúde e Direitos, do Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território, e que conta com financiamento da Fundação Percival Farquhar e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

## RESULTADOS

As metas estabelecidas no Plano Institucional de Inclusão e Acessibilidade 2024-2027 estão pautadas pela Lei 13.146, de 06 de julho de 2015. Tal normativa estabelece que acessibilidade é a “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação”, o que inclui “sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo”, para o atendimento de “pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”.

Ainda segundo a referida legislação, as barreiras podem se configurar de diversas formas: urbanísticas (em vias e espaços públicos e privados, que sejam abertos ao público ou de uso coletivo), arquitetônicas (em edifícios públicos e privados), em transportes (nos sistemas e meios de transportes), nas comunicações e informações (em atitudes e comportamentos que dificultam ou impeçam a expressão ou recebimento de mensagens e de informações, por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação); atitudinais (em atitudes e comportamentos que impeçam ou prejudiquem que pessoas com deficiência participem em sociedade em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas) e, tecnológicas (ao dificultar ou impedir pessoas com deficiência de acessarem e utilizarem tecnologias).

Tendo em vista que a acessibilidade pressupõe medidas que vão além da dimensão arquitetônica e abrange a articulação dos princípios e dos valores que estão subjacentes à formulação das políticas e das práticas institucionais no âmbito pedagógico e da gestão, para a UNIVALE, a acessibilidade é essencial no campo legal, curricular, nas práticas avaliativas, metodológicas, e na sensibilização de toda a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva.

No âmbito da educação superior encontramos a acessibilidade relativa a:

- I. Acessibilidade Atitudinal – Ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.
- II. Acessibilidade Arquitetônica – As barreiras ambientais físicas são eliminadas, com a existência de rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outras.
- III. Acessibilidade Metodológica – As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, tanto quanto a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, como promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

- IV. Acessibilidade Instrumental – As ferramentas de estudo devem superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena.
- V. Acessibilidade nas Comunicações – A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras.
- VI. Acessibilidade Digital – Utiliza-se de diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso à informação e ao conhecimento, independentemente de sua especial necessidade. Nessa perspectiva, a oferta de disciplinas/módulos e cursos na modalidade a distância contribui para maior acessibilidade dos alunos em tempos e espaços diferenciados.

Na UNIVALE, a acessibilidade se materializa com a plena inclusão educacional, em que o estudante do ensino superior tenha acesso às condições de inclusão e igualdade entre todos, e direito do efetivo aprendizado, respeitando as diferentes necessidades existentes. Para além da dimensão da formação profissional, trata-se também de desenvolver conteúdos articulados à pesquisa, ensino e extensão em prol da justiça, da cidadania e da garantia dos direitos humanos, com respeito às diferenças.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A UNIVALE tem por missão construir e compartilhar o conhecimento por meio da formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com o desenvolvimento humano e regional, com a visão de se tornar referência como instituição educacional inovadora, comunitária e inclusiva, pautada em valores fundamentais para a qualidade do ensino: o compromisso com a excelência na formação; a responsabilidade social e ambiental; comportamento ético; transparência na comunicação; respeito à vida e à pluralidade; resiliência; empatia; e o cuidado com as pessoas; zelando, por meio da indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão pela transformação de vidas por meio da educação.

Este Plano Institucional de Inclusão e Acessibilidade da UNIVALE (2024-2027), acompanha o PDI em vigência, com o objetivo de subsidiar a articulação necessária para o aprimoramento da infraestrutura organizacional e o atendimento das demandas da sociedade atual, com um conjunto de valores e políticas educacionais que favoreçam práticas democráticas, a partir da existência de um ambiente educacional inclusivo e de respeito às diferenças.

O estabelecimento de uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou mobilidade reduzida, envolve o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação e nos materiais didáticos e pedagógicos durante o processo ensino e aprendizagem.

No encadeamento das recomendações legais da educação inclusiva é possível perceber na instituição o aprofundamento da discussão sobre o direito de todos à educação, o que favorece a problematização acerca das práticas educacionais que resultam na desigualdade social de diversos grupos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Plano Institucional de Inclusão e Acessibilidade; UNIVALE; Espaço A3 – Apoio ao Aluno.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Presidência da República: Brasília, DF, 2015.

UNIVALE. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024)**. Governador Valadares: UNIVALE, 2022. Disponível em: [https://www.univale.br/wp-content/uploads/2021/06/PDI-UNIVALE 2020-2024.pdf](https://www.univale.br/wp-content/uploads/2021/06/PDI-UNIVALE%2020-2024.pdf). Acesso em: 21 fev. 2024.

UNIVALE. **Plano Institucional de Inclusão e Acessibilidade**. Aprovado pela Resolução CONSUNI nº 068/2019, de 16 de dezembro de 2019. Governador Valadares: UNIVALE, 2019.

**VIII Prêmio de Inovação, UNIVALE, 2024.**



**8º PRÊMIO INOVAÇÃO**

**CELEBRAR IDEIAS  
QUE MOVEM O FUTURO!**

UNIVALE. **Portaria UNIVALE: N° 060/2023**. Recompõe a Comissão Estruturante do Plano Institucional de Inclusão e Acessibilidade (2024-2027) da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE. Governador Valadares: UNIVALE, 2023.

UNIVALE. **Resolução CONSUNI n°. 048/2018**. Regulamentação do Espaço A3 – Apoio ao Aluno. Governador Valadares: UNIVALE, 2018.